

CONSTRUÇÃO DE PAINEL INTERATIVO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA

Amanda Vieira Leão¹.
Taynara Martins dos Santos².
Wânia Chagas Faria Cunha³.

1 Graduanda do curso de Geografia do Campus Anápolis de CSEH/UEG. E-mail: amanda.leao@hotmail.com

2 Graduanda do curso de Geografia do Campus Anápolis de CSEH/UEG. E-mail: taynara1901@hotmail.com.

3 Docente dos cursos de Geografia, Ciências Econômicas e Pedagogia do Campus Anápolis de CCSEH/UEG. E-mail: waniachagas.geo@hotmail.com

Palavras-chave: Geografia; metodologias de ensino; ensino-aprendizagem; painel interativo.

Introdução

O presente trabalho é resultado do projeto de estágio desenvolvido na disciplina Didática e Prática de Ensino em Geografia I, o qual tem como tema geral “Metodologias de Ensino e Aprendizagem em Geografia”, e como específico “Metodologia de construção de painel interativo no processo de ensino-aprendizagem em Geografia”. O mesmo está sendo desenvolvido pelas alunas: Amanda Vieira Leão e Taynara Martins dos Santos, nas escolas: Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista e Colégio Estadual Senador Onofre Quinan respectivamente, na disciplina de Geografia, para trabalhar o conteúdo “Problemas Ambientais: como ser sustentável?”, no 8º ano do Ensino Fundamental séries finais. Este terá duração de maio a novembro de 2016.

Propõem-se apresentar e desenvolver metodologias de ensino que promovam aprendizagem com significado para o aluno, isto é, que o instigue a participar e interagir em sala de aula. Essa proposta se insere no campo de ensino da ciência geográfica e surgiu a partir das observações feitas nas escolas onde desenvolvemos as atividades de estágio supervisionado ao percebermos que predominam as práticas tradicionais de ensino, pautadas sobretudo em aulas expositivas, as quais são pouco atrativas para os alunos, que não se interessam pelo estudo. Assim, diante desta constatação propomos desenvolver metodologias que procurem ou que levem os alunos a participarem mais ativamente das aulas afim de que possam se interessarem pelo estudo dos temas propostos.

Referencial Teórico

Estudar Geografia é mais do que observar, descrever e mesmo entender um espaço em modificação, é sobretudo buscar compreender a importância dessa ciência para a formação de um ser crítico e atuante na sociedade que se insere para assim intervir na realidade. Castrogiovanni et. all. (1999, p. 57) nos apresenta ainda três boas razões para estudar a ciência geográfica:

Primeiro: para conhecer o mundo e obter informações, que há muito tempo é o motivo para estudar geografia. Segundo: podemos acrescentar que a geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem. [...] Terceira razão: não é no conteúdo em si, mas num objetivo maior que dá conta de tudo o mais, qual seja a formação do cidadão.

A geografia escolar se baseia (ou pelo menos deveria se basear), nessas três razões para cumprir o seu papel. O objeto de estudo geográfico na escola é, pois, o espaço geográfico, entendido como um espaço social, concreto em movimento. Um estudo do espaço assim concebido requer uma análise da sociedade e da natureza e das dinâmicas resultantes das relações existentes entre ambas (CAVALCANTI, 2002).

Sabendo disso, procurar-se-á ministrar aulas que propiciem a análise anteriormente mencionada. Para tanto procuraremos trabalhar com metodologias que levem os alunos a se verem como membro dessa natureza e sociedade para entenderem a importância de se estudar a Ciência Geográfica. Por isso que o estudo geográfico se torna tão relevante, pois trata de possibilitar uma leitura da realidade e também contribuir na formação geral e social dos alunos.

Portanto, os conteúdos “Problemas ambientais” e “Sustentabilidade” devem ser trabalhados no ensino fundamental, pois a finalidade é promover nos alunos uma consciência crítica em relação a ação antrópica e, ainda, que possam interagir de forma positiva na realidade vivida por eles. Concordamos com Cavalcanti (2002, p. 203) quando a autora se refere a importância do estudo da questão ambiental na escola:

Qual tem sido a contribuição da análise geográfica para a questão ambiental e que poderia subsidiar a educação ambiental básica? A educação ambiental para o ensino fundamental é aquela que destina a fornecer instrumentos elementares para que os cidadãos possam enfrentar seu cotidiano com consciência e interatividade no seu ambiente. Na leitura geográfica, o ambiente é resultante da interação dos constituintes físicos e sociais envolvendo, portanto, objetos e ações da vida cotidiana.

Além da importância que se deve dar aos conteúdos da Ciência Geográfica é necessário que o professor reflita sobre sua prática em sala de aula. O professor de geografia deve se posicionar perante as diversas abordagens pedagógico-didáticas que existem, procurando adotar a que melhor se adequa à realidade do aluno, desenvolvendo metodologias que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem de Geografia.

Segundo Spósito (2002) o processo de ensino-aprendizagem constitui-se num tripé, pois existem relações que se estabelecem entre professores, alunos e condições oferecidas ao processo pedagógico. Para Silva (2002) a aprendizagem deve ter algum significado na vida do aluno, assim, é possível afirmar a necessidade de construirmos e desenvolvermos metodologias que façam o aluno pensar.

[...] a metodologia e os procedimentos de ensino devem ser pensados em função da cultura dos alunos, da cultura escolar, do saber sistematizado e em função, ainda, da cultura da escola. A tensão entre a seleção *a priori* de um conhecimento, a organização do trabalho pedagógico na escola e a identidade de alunos e professores deve ser a base para a definição do trabalho docente. Nesse sentido, ensinar Geografia é abrir espaço na sala de aula para o trabalho com os diferentes saberes dos agentes do processo de ensino – alunos e professores. (CAVALCANTI, 2002, p. 33, grifo da autora).

Para atingir os objetivos dessa educação é necessário levar em conta o local, o lugar do aluno, mas visando proporcionar a construção de habilidades gerais e específicas, de um discurso, via aquisição de linguagens, e sobretudo que sistematizem o conhecimento. Somente, dessa maneira, permitirá que o aluno faça análises mais críticas e conscientes desse lugar (SILVA, 2002). Cavalcanti (2002) denomina a abordagem pedagógica que contempla essas características de socioconstrutivista enquanto Santos (2005) a nomeia de abordagem sociocultural. Essa abordagem “[...] deve levar o indivíduo a uma consciência crítica de sua realidade, transformando-a e melhorando-a”. (SANTOS, 2005, p. 25).

Desse modo, procuraremos desenvolver uma metodologia que tenha como fundamento essa abordagem. A metodologia proposta é a de construção de painel interativo sobre como ser sustentável (em casa, na rua, no bairro, na cidade e na escola) em relação aos problemas ambientais urbanos, onde os alunos irão trabalhar em grupos.

Segundo Bohrer et. all. (online, p. 7) os painéis interativos adotam :

[...] uma estratégia de atração da atenção e estímulo a participação, tendo sua eficácia muito aumentada pelo trabalho do mediador, que domina o conteúdo com profundidade. Os mecanismos de interatividade são diversos [...] São utilizadas peças magnéticas, quebra-cabeças, dominós, adivinhações, inter-relações entre

textos e imagens, dinâmicas com dados e cartas, peças giratórias, desafios para descoberta de significados, textos cifrados, entre outros.

Conforme o exposto, podemos entender o painel interativo como um veículo de apresentação de conteúdo informativo ao qual estão associadas diversas estratégias para promover a interatividade das crianças e adolescentes com o conteúdo a ser ministrado, principalmente quando esses painéis são construídos por eles.

Metodologia

A elaboração deste projeto se deu através de revisão bibliográfica em artigos de revistas científicas, livros da área de práticas de ensino em Geografia, dissertações, teses e outras literaturas concernentes ao tema. Em seguida, realizamos observação em salas de aula nas turmas do 8º ano do ensino fundamental, nos colégios Estadual Polivalente Frei João Batista e Estadual Senador Onofre Quinan, para melhor conhecer a realidade prática docente e identificar possíveis dificuldades que os alunos enfrentam quanto a aprendizagem dos conteúdos ministrados e verificar se estas dificuldades estão relacionadas às metodologias aplicadas em sala de aula pelos professores. A execução do projeto se dará em 9 aulas, conforme as etapas a seguir.

Inicialmente, foi aplicado um questionário para identificar o perfil dos alunos com os quais será desenvolvido o projeto em tela, afim de identificar o que mais gostavam e não gostavam nas aulas de geografia para assim definirmos a metodologia que empregaríamos para desenvolver nosso projeto de Estágio. Em seguida, com esse diagnóstico pronto definimos que serão ministradas aulas expositivas dialogadas sobre “Problemas Ambientais” e “Sustentabilidade”; passar o documentário “Lixo Extraordinário”; aplicar atividades; usando os recursos: Datashow, imagens e vídeos.

Após essas etapas, os alunos serão divididos em 5 grupos e irão construir painéis sobre como ser sustentável (em casa, na rua, no bairro, na cidade e na escola) em relação aos problemas ambientais urbanos. Para finalizar a execução do projeto no colégio, iremos fazer uma atividade prática com os alunos de coleta de lixo e outros exemplos de como ser sustentável na escola como: fechar as torneiras, apagar a luz, entre outros, para levá-los a uma atitude de responsabilidade ambiental.

Resultados e Discussões

Constatamos, ao observar as aulas e ao aplicar o questionário diagnóstico que as metodologias tradicionais ainda estão muito presentes nas salas de aula, as quais não são atrativas aos alunos. Diante disto, esperamos que a construção de painel interativo seja de grande relevância na aprendizagem, pois nesta proposta os alunos serão levados a participar de forma ativa no desenvolvimento do conteúdo e instigados a contribuir com suas experiências de vida, conseguindo relacionar o conteúdo com o seu cotidiano, promovendo assim não só a assimilação dos conteúdos, mas também reflexão e mudança de atitudes com relação ao meio onde se insere. Sendo assim, partimos da hipótese de que o uso da metodologia proposta neste trabalho promoverá um ensino-aprendizagem com significado para os alunos, despertando maior interesse para o estudo do tema em questão.

Conclusão

Concluimos que a proposta desse projeto em tese visa apresentar e desenvolver a metodologia: construção de painel interativo no processo de ensino-aprendizagem em Geografia. Com o intuito principal de promover o interesse e instigar a curiosidade do aluno para o conteúdo tornando dessa forma a aula mais atrativa para os discentes, possibilitando uma maior participação da turma onde a metodologia foi empregada. O projeto tem como principal característica trazer a teoria aplicada nas escolas para a prática no dia a dia do aluno e mostrar a eles que as pequenas atitudes fazem a diferença.

Referências

- BOHRER, Patrícia Vianna et. all. **Jogos e brincadeiras na educação ambiental: a arte de cativar para as descobertas que mudarão nossa percepção de mundo.** Disponível em: <http://pwweb2.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/curicaca/usu_doc/trab_gongea_jogosbrincad.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2016.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.) et. all. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS e AGB, 1999.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino.** Alternativa: Goiânia, 2002.

SANTOS, Roberto Vatan dos. **Abordagens do processo de ensino e aprendizagem.**

Jan./Fev./Mai. 2005, ano XI, Nº 40, 19-31. Disponível em:

<http://www.campusbreves.ufpa.br/ARQUIVOS/FACLETRAS/SANDRAJOB/abordagens_processo_ensinoaprendizagem.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2016.

SILVA, Jorge Luiz Barcellos da. O que está acontecendo com o ensino de Geografia? – Primeiras Impressões. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2002, p. 313-322.

SPÓSITO, Maria Encarnação. As diferentes propostas curriculares e o livro didático. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2002, p. 297-311.